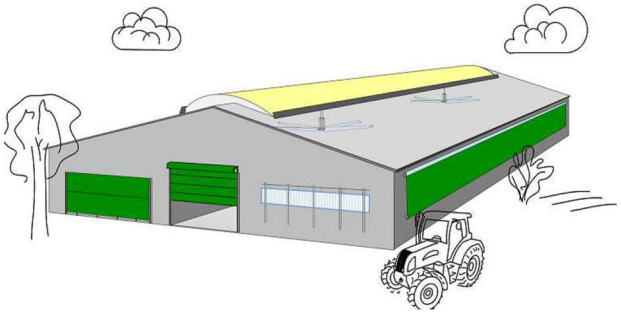
1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO E SUAS CARACTERÍSTICAS

Os sistemas de cortinas para estábulos são projetados para fornecer proteção contra as intempéries, regular a ventilação e controlar a entrada de luz, criando um ambiente confortável e seguro para os animais.



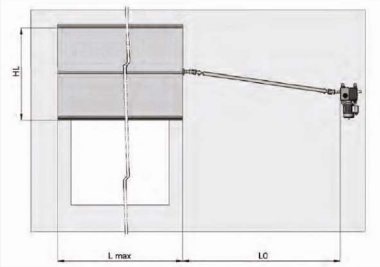
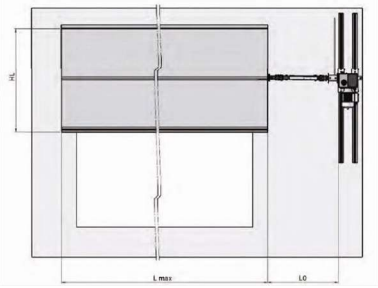
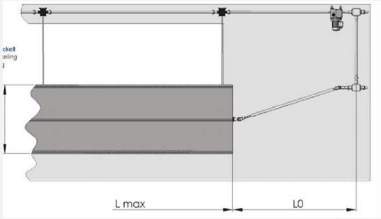
Os sistemas disponíveis incluem diferentes opções de abertura, adaptando-se às necessidades específicas de cada instalação:

Esses sistemas são robustos e duráveis, projetados para resistir a diferentes condições climáticas, garantindo a proteção do gado e a longevidade do equipamento.

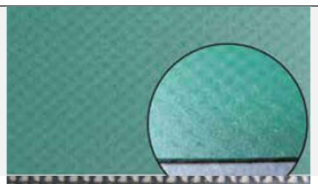
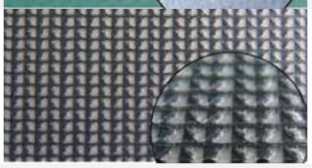
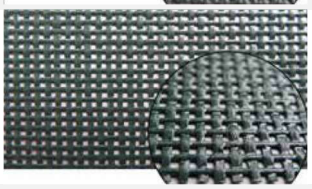
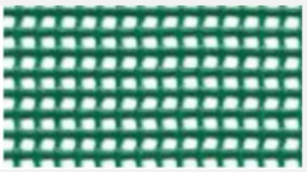
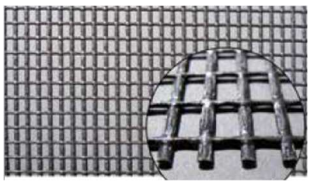
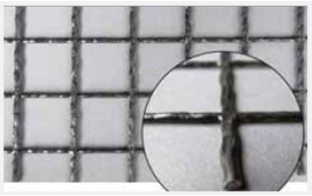
As principais distinções entre os modos de fecho dos sistemas de cortinas para estábulos incluem:

1. **Fecho Superior (ATO TFS/D e ATO 2000):** A cortina se enrola de **baixo para cima**, fechando na parte superior. Este sistema é ideal para permitir a entrada de ar fresco pela parte inferior enquanto mantém a proteção na parte superior. É eficaz para ventilação e proteção simultâneas.
2. **Fecho Inferior (ATO BCS/D e ATO BF):** A cortina se enrola de **cima para baixo**, fechando na parte inferior. Este tipo de fecho é útil quando se deseja *bloquear o vento ou a luz na parte inferior do estábulo*, mantendo a ventilação na parte superior.
3. **Fecho Duplo (ATO TC/D):** A cortina pode fechar tanto de cima para baixo quanto de baixo para cima, oferecendo flexibilidade máxima. Este sistema permite ajustar a cortina conforme as necessidades do clima e do ambiente, proporcionando um controle mais preciso sobre a ventilação e a proteção.

Cada sistema de fecho oferece diferentes vantagens, dependendo das necessidades específicas de ventilação, proteção contra o clima e controle ambiental no estábulo.

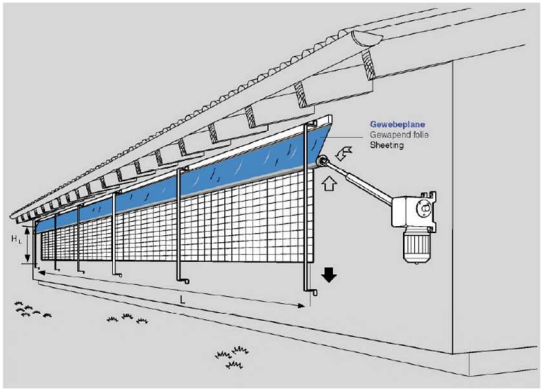
Sistema	ATO BF	ATO BCS/D	ATO TFS/D
Esquema			
			
			
			

Os sistemas podem ser produzidos por diferentes tipos de Telas:

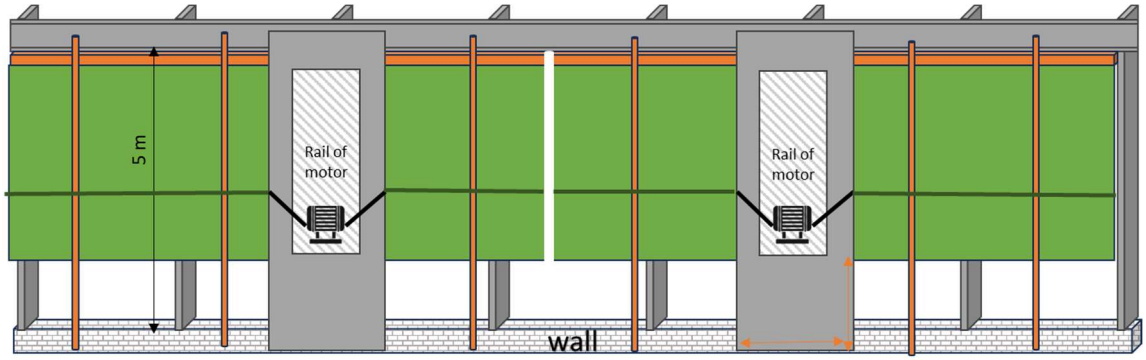
Tipo de Tela	*Fecho*	*Características*	*Principais Aplicações*
Telas de PVC 100%		Disponível em diferentes graus de transparência e cores, proteção contra vento e chuva.	Ambientes com clima variado, proteção visual e ventilação geral.
Telas Reforçadas		Alta resistência a ventos fortes, durabilidade aumentada.	Áreas expostas a ventos fortes e intempéries intensas.
95%		Controle de luz e proteção térmica, reduz entrada de vento e chuva, mantém temperatura interna estável.	Condições climáticas extremas, isolamento térmico e proteção efetiva contra vento e chuva.
85%		Bom equilíbrio entre proteção e ventilação, reduz luz solar direta e exposição ao vento.	Climas moderados, redução de luz solar direta com boa ventilação.
65%		Proteção moderada contra luz solar direta e vento, boa ventilação.	Ambientes onde o controle de luz é necessário, mas a ventilação ainda é uma prioridade.
50%		Maior ventilação e entrada de luz, proteção moderada contra vento e chuva.	Condições onde a ventilação e a entrada de luz são mais importantes do que a proteção completa contra intempéries.
Rede Pássaros		Podem ser equipados por redes anti pássaros oferece uma proteção eficaz contra a entrada de aves no estábulo, prevenindo a propagação de doenças e mantendo a higiene do local. Estas redes permitem a circulação de ar sem comprometer a ventilação e permitem dar suporte às cortinas	

Estas características garantem que o sistema de cortinas para estábulos ofereça uma proteção eficiente, adaptando-se às necessidades específicas do ambiente e dos animais, proporcionando conforto e segurança em todas as condições climáticas.

2. ESQUEMA DO PRODUTO



Os sistemas de cortinas incluem os seguintes componentes principais:



- **Estrutura de Suporte:** Feita de materiais resistentes à corrosão, como aço galvanizado ou alumínio, que garantem a durabilidade e a estabilidade da instalação.
- **Unidade motriz e quadro elétrico**: De acordo com as dimensões da janela que será instalada. O mecanismo de enrolamento**:** pode ser operado manualmente ou automaticamente, requerendo nessas circunstâncias de uma estação meteorológica.
- **Telas:** Disponíveis em diferentes tipos, com opções que oferecem diferentes níveis de transparência, resistência ao vento, e isolamento térmico.
- **Redes Anti-pássaros:** Instaladas para impedir a entrada de pássaros no estábulo, protegendo a saúde dos animais e evitando contaminações.
- **Suportes Contra Tempestades:** Componentes adicionais que reforçam a estabilidade das cortinas em condições de vento forte.

Os sistemas de cortinas para estábulos são usados para controlar o clima interno, reduzir o estresse térmico, proteger contra insetos e aves, garantir privacidade e segurança, e diminuir o ruído e a entrada de poeira. Eles criam um ambiente confortável e seguro para os animais, melhorando sua saúde e produtividade.

3. APLICAÇÕES

Os sistemas de cortinas para estábulos têm diversas aplicações que contribuem significativamente para o bem-estar dos animais e a eficiência das operações agrícolas. As principais aplicações incluem:

- **CONTROLE CLIMÁTICO**: As cortinas são usadas para regular a temperatura e a ventilação dentro do estábulo.
- **REDUÇÃO DO STRESS TÉRMICO**: Em regiões quentes, as cortinas ajudam a minimizar o efeito térmico ao controlar a entrada de luz solar direta e ao permitir a ventilação adequada.
- **PROTEÇÃO CONTRA INSETOS E AVES**: A instalação de redes anti pássaros e cortinas ajuda a evitar a entrada de insetos e aves no estábulo, protegendo os animais contra possíveis doenças e mantendo um ambiente mais higiênico.
- **ISOLAMENTO ACÚSTICO E REDUÇÃO DE PÓ**: As cortinas também podem atuar como barreiras acústicas e a minimizar a entrada de poeira e outras partículas no, reduzindo o ruído externo que pode afetar os animais.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OPERAÇÃO:

- Motorizado Controlo Manual
- Motorizado Controlo Automático através de sensores de vento e temperatura. A potência do motor é especificada de acordo com a tamo da cortina.

TIPO DE ABERTURA:

- ATO TFS/D: Sistema de enrolamento superior, abertura pela parte superior.
- ATO BCS/D: Sistema de enrolamento inferior, abertura pela parte inferior.
- ATO BF: Sistema de enrolamento inferior com motor em posição fixa, abertura pela parte inferior.
- ATO TC/D: Sistema de enrolamento superior e inferior, abertura tanto pela parte superior quanto pela parte inferior.
- ATO 2000: Enrolamento pela parte superior com cabos.

MATERIAIS DAS TELAS:

- Telas de PVC com diferentes graus de fecho e permeabilidade ao ar.
- Telas com diferentes de percentagem de fecho, disponíveis em diversas cores.
- Telas reforçadas para maior resistência ao vento e durabilidade.
- Rede Anti-Pássaros (opcional)

.

5. SEGURANÇA

MANUTENÇÃO: O sistema de cortinas requer manutenção mínima, mas é essencial realizar inspeções periódicas para garantir o funcionamento adequado. Verifique regularmente o estado das telas e dos mecanismos de enrolamento para identificar e corrigir quaisquer sinais de desgaste ou danos. Os componentes mecânicos e elétricos, como motores e cabos, devem ser lubrificados e ajustados conforme necessário para garantir um desempenho suave e eficiente.

PREPARAÇÃO PARA INSTALAÇÃO: Antes da instalação, é importante realizar uma inspeção completa do local para garantir que as condições sejam adequadas. Certifique-se de que as estruturas de suporte sejam suficientemente robustas para suportar o peso e a tensão das cortinas, especialmente em áreas sujeitas a ventos fortes. Além disso, verifique as medidas e dimensões para garantir que o sistema seja instalado corretamente e que todos os componentes estejam em conformidade com as especificações.

INSTALAÇÃO: A instalação das cortinas deve ser realizada em conformidade com as normas de segurança vigentes para assegurar uma operação segura e eficiente. Todos os componentes elétricos devem ser devidamente isolados e protegidos contra a exposição a umidade, poeira e outras condições adversas. A estrutura de suporte deve ser sólida e bem fixada para evitar acidentes com os animais e garantir que as cortinas funcionem corretamente, mesmo em condições climáticas adversas. Durante a instalação, é recomendável seguir as instruções do fabricante e, se necessário, contar com a presença de técnicos especializados.

RECOMENDAÇÃO EM VENTOS FORTES: Em ventos superiores a 30 km/h, é recomendado desativar os controles automáticos e operar as cortinas manualmente para monitorar e controlar a situação de forma mais eficaz.

DIREÇÃO DO VENTO E MEDIDAS ADICIONAIS: Quando o vento sopra diretamente contra o edifício, a cortina permanece pressionada contra a estrutura, minimizando problemas. No entanto, se o vento vier de uma direção oposta, é necessário instalar suportes adicionais contra tempestades para evitar danos à cortina.

CLIMA EXTREMO: Em condições de vento extremamente forte, é possível que as cortinas sofram danos. No entanto, com a instalação de suportes adicionais e a utilização de materiais resistentes, o risco de danos pode ser significativamente reduzido.